

2ª Edição - Testes do padrão europeu de rádio digital serão concluídos este mês

ter, 02/02/2010 - 14:15

Tele Síntese - Plantão - Rádio Digital

Por Lúcia Berbert

02 de February de 2010

A escolha do padrão digital para as emissoras de rádio brasileiras terá um novo capítulo ainda este mês, quando o Ministério das Comunicações conclui os testes com o sistema europeu DRM (Digital Radio Mondiale). Os resultados serão comparados com os experimentos com o padrão norte-americano IBOC (In-Band-On-Channel), já testado por mais de seis meses e preferido dos radiodifusores, e servirão para subsidiar o padrão a ser adotado aqui.

A tendência é a escolha pelo padrão europeu, que é aberto e, portanto, não requer o pagamento de royalties, ao contrário do norte-americano. Além disso, nos testes iniciais realizados em São Paulo, esse padrão apresentou maior eficiência nas transmissões em Ondas Curtas e Ondas Médias, fundamentais para integrar a Amazônia e um dos principais objetivos da possível transferência da tecnologia analógica para digital.

Mas há a possibilidade de o Minicom não optar por nenhum dos dois padrões testados e deixar essa decisão para o próximo governo. Isto porque ainda surgem dúvidas sobre a eficácia que essa troca de tecnologia pode trazer para as emissoras de rádio. Segundo o assessor especial da Casa Civil, André Barbosa, não existe sistema digital de rádio que seja exitoso em nenhum país do mundo. “Nos Estados Unidos, o maior mercado do mundo nessa área, com 13 mil emissoras, só 10% adotaram o IBOC”, disse.

Já o sistema inglês, o DAB (Digital Radio), adotado desde a década de 90, sofreu um revés significativo nos últimos dias, como conta Barbosa. Os patrocinadores e anunciantes abandonaram o sistema e voltaram para a rádio analógica alegando a pouca adesão.

Todos esses fatos devem pesar na decisão para a escolha do padrão digital de rádio. Nesta quarta-feira (3), os testes, que já foram realizados na Rádio MEC e Rádio Cultura, serão iniciados na Região Metropolitana de Belo Horizonte, sob a coordenação da universidade Federal de Minas Gerais. A previsão é de que o relatório final, que ainda terá o crivo da Anatel, seja entregue após o Carnaval.